

AVE MARIA



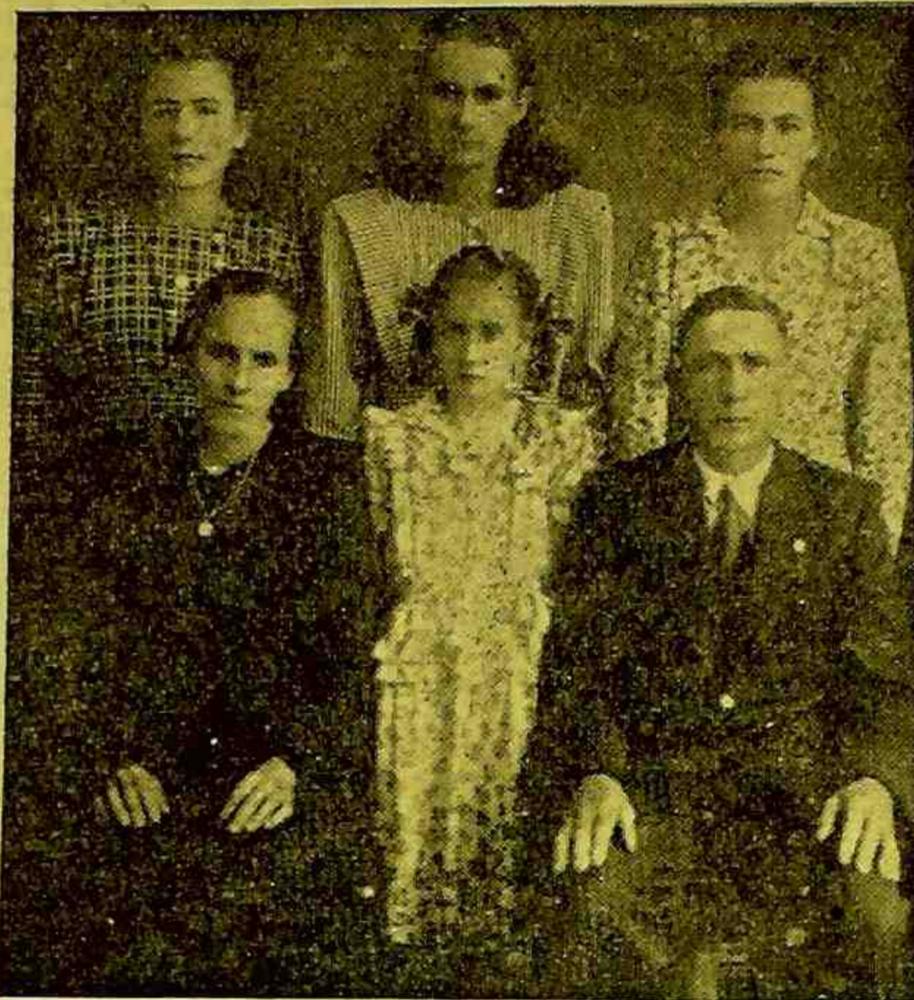
MIGALHAS...

Cada homem é um pensamento de Deus, e a vida é realização do pensamento que Deus teve a respeito de cada um.

Ninguém nasceu para ser grande, que primeiro não tenha nascido para ser bom.

Toda a vida é um caminho; cada caminho leva a um destino; e cada destino deve ter nascido de um ideal sonhado.

Cumprem promessas e Na Paz do Senhor agradecem favores:



ITARARÉ — Família Gabriel Augusto Fernandes,
favorecida pelo I. Coração de Maria.



Sr. JOÃO BATISTA RIGOTTI

Faleceu em Jacutinga (Sul de Minas), com a avançada idade de 95 anos, o Sr. João Batista Rigotti, depois de ter recebido os santos sacramentos ministrados pelo seu próprio filho, Mons. J. B. Rigotti, Vigário daquela cidade. Toda a longa vida de ilustre finado foi modelo de piedade, de trabalho e de resignação cristã. Deixa viúva D. Ângela Rigotti e os seguintes filhos: Mons. J. B. Rigotti, Sórora Maria Xavier, Dominicana, e D. Júlia Rigotti Verventi.

SÃO PAULO — D. Maria Júlia de Andrade. — D. Zoraide Dias de Matos.

ITAPETINIGA — D. Maria Olívia Matarasso.

SANTOS — D. Dolores Rodrigues Mendes.

VIRADOURO — Sr. João Rossetto.

RIO CASCA — D. Laurinda Josefa da Silva.

BLUMENAU — Sr. João Medeiros.

MARTINÓPOLIS — Sr. José Bueno de Carvalho.

LAVRAS — Sr. Isac Máximo.

PALMITAL — Sr. Pedro Batista Rodrigues.

CURITIBA — D. Virgínia Budant.

PIRACICABA — Sr. Romano Salvador.

BOCAINA — Sr. Domingos Gregório.

CAPIVARÍ — Srta. Maria Andriotti.

— Sr. Faustino Pereira Guimarães. — D. Caetana Vigorito.

CURITIBA — Sr. Paulo Weiser.

CAMPINAS DE GOIÁS — D. Fermina Garcia Lima.

ARAGUARÍ — D. Francisca M. Oliveira.

UBERABA — Sr. Élio A. Pereira.

As exmas. famílias enlutadas nos-
sos pêsames.

SÃO PAULO — D. Lázara Fonseca agradece uma graça recebida do Imaculado Coração de Maria.

ITAPETININGA — O Sr. Francisco Amaral Gurgel agradece favores às almas do purgatório. — Uma devota agradece a Nossa Senhora Aparecida várias graças.

MARÍLIA — D. Anita Micheli Freitas agradece ter recuperado a saúde por intermédio de N. Sra. da Conceição, Santo Antônio e São José.

BARRETOS — D. Carolina Machado agradece a Nossa Senhora e Dom Bosco uma graça alcançada.

CAMPOS DO JORDÃO — O Sr. Joaquim Almeida agradece um favor a São Judas Tadeu.

CARAZINHO — D. Etelvina Baú agradece ao Coração de Jesus e N. Sra. das Graças favores recebidos.

TABAPUÁ — D. Eunice Werneck agradece um favor recebido.

JAÚ — D. Edeltrudes V. de Oliveira agradece uma graça alcançada por intermédio de Santo Expedito.

NOVA AMÉRICA — O Sr. José Marques dos Santos agradece ao Beato Claret graças alcançadas.

JACUTINGA — D. Lígia Siqueira Corradi agradece favores recebidos do Coração de Maria e Beato Claret.

CRAVINHOS — D. Adélia agradece ao Coração de Maria e B. Claret a proteção dada a toda sua família.

ITAQUÍ — D. Ema Schini agradece ao Coração de Maria e Beato Claret várias graças recebidas.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699

Fone: 51-1304 - Caixa, 615

OFIC.: R. Martim Francisco,
646-656 - Fone: 52-1956

Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria

Intenção para o mês de Abril de 1950

ROGAR PELOS FRUTOS DO ANO SANTO: III) MAIOR AMOR DA VERDADE E DA VIRTUDE



Ano Santo deve ser, segundo a mente da Igreja, um ano de renovação espiritual. Renovação espiritual no seio da Igreja, donde devem irradiar as forças capazes de regenerar as almas que não pertencem ainda à grei de

Jesus Cristo. Para isso é mister a intensificação no amor pela verdade e pela virtude nos corações dos fiéis.

A verdade fecunda das páginas do Evangelho de Jesus Cristo e a virtude conquistadora que elas são capazes de inspirar e alimentar nos espíritos retos. O mesmo Salvador comparou sua Igreja ao grão de mostarda, de aparência pequena e insignificante, mas que germinando, desenvolve-se em árvore capaz de abrigar em seus ramos as aves do céu. É ainda a doutrina de Cristo como lêvedo que penetra e faz fermentar a massa. Entretanto, foi ainda o mesmo Jesus Cristo que ensinou a ineficácia de sua palavra quando as almas não querem recebê-la ou lhe põem obstáculos com sua vida dissipada pelas vaidades da terra ou manchada pelas paixões que se afagam bem longe de se vencer.

Os primeiros apóstolos de Jesus Cristo e com eles os primeiros fiéis da Igreja viveram intensamente a verdade e a virtude da doutrina que professavam e o mundo pagão e orgulhoso e corrompido não pode resistir a sua ação transformadora. Fato semelhante tem-se repetido frequentemente na história da Igreja, quando grandes santos comoveram e arrastaram a sociedade de seus tempos, apesar de desprovidos muitas vezes das qualidades que o mundo preza. Só os verdadeiros discípulos de Jesus Cristo são capazes de levar as almas aos pés do divino Mestre. Neles se cumprem as palavras do Salvador: De tal modo brilhe a luz de vosso exemplo que contemplando vossa vida os homens sejam levados a confessar e louvar a Deus. Por isso inculcava aos primeiros fiéis o coração ardente de prosselitismo de São Pau-

lo: Que a vida de Jesus Cristo transpareça em toda vossa pessoa.

Na medida em que cada cristão, compenetrando-se dessa verdade, empenhar seus esforços em tornar sua conduta uma cópia viva das lições do Evangelho, uma reprodução menos imperfeita do ideal humano e divino da vida de Jesus Cristo, o mundo se regenerará, confessará seus erros, lamentará seus desvarios e voltará ao seio da Igreja católica.

O Salvador contemplou, um dia, cheio de tristeza, o esfriar-se progressivo, através dos séculos, da caridade evangélica e proferiu esta frase, sem dúvida a mais amargurante que encerram as páginas do Novo Testamento: Quando o Filho do homem vier ao mundo (para julgar os povos), encontrará fé sobre a terra? Em nenhum coração repercutiu mais dolorosamente esta queixa lancinante que no Coração Imaculado de Maria, Coração de Mãe do Salvador e Coração de Mãe Corredentora de todos os homens. Por isso é visível na Igreja, sobretudo em nossos dias, a ação de Nossa Senhora em debelar as forças contrárias à obra de Cristo e em atrair o maior número possível de almas à grei de seu divino Filho. Revelando-se ultimamente em Fátima, a SS. Virgem mostra ao mundo seu Coração Mártir pela salvação das almas, — e o mundo é consagrado a esse Coração Materno como recurso supremo nas horas difíceis a que chegou a humanidade. Neste Ano Santo, em que será solenemente renovada em Roma a consagração do mundo inteiro ao Coração Imaculado de Maria, recorramos a essa fonte inextinguível de graças para que, com sua abundância, suscite na Igreja grande número de almas fervorosas que sejam nas lides do apostolado ou no silêncio da oração e do sacrifício, uma potente força de regeneração para grande número de corações afastados da verdade e da virtude.

Do Brasil

Peregrinação a Roma

O navio-auxiliar de Guerra "Duque de Caxias" deixou a Guanabara no dia 1.º deste mês, transportando peregrinos que vão à Europa participar das comemorações do Ano Santo. Nessa viagem o "Duque de Caxias" deverá gastar 63 dias.

D. Manuel da Silva Gomes

Precisamente no dia em que completava 76 anos, faleceu em Fortaleza, S. Excia. Revma. Dom Manuel da Silva Gomes, arcebispo resignatário daquela Arquidiocese.

Consul do Brasil em Paris recebe a medalha do centenário de Ruy Barbosa

Paris — Em nome do presidente da República do Brasil, e por intermédio do Ministério do Exterior desse país, sr. Clemente Mariani, ministro da Educação do Brasil, enviou ao sr. Jaime de Barros, consul brasileiro em Paris, a medalha comemorativa do centenário de Ruy Barbosa, por ocasião dos festejos realizados na capital francesa sob a orientação do sr. Jaime de Barros.

Vida Vicentina no Brasil

A relação apresentada pelo Presidente do Conselho Superior das conferências vicentinas traz os seguintes dados consoladores, relativos ao Brasil. No ano de 1948: Conferências existentes, 2.770; Confrades ativos, 52.217; Visitas aos pobres, 21.253.

Importância dos auxílios distribuídos: Cr\$ 14.347.246,20.

Centenário de Juiz de Fora

Juiz de Fora celebrará este ano seu primeiro centenário de cidade. A efeméride será festejada com brilhantes solenidades, cujo programa já vem sendo cuidadosamente organizado.

O Centro Rural de Juiz de Fora, com o objetivo de contribuir para as festividades, está organizando para essa ocasião a XII Exposição Agropecuária e Industrial do município, com a colaboração dos governos da União, do Estado e do município. O certame será instalado no dia 31 de Maio e se encerrará em 5 de Junho.

Brasileiros na "Legião de Honra"

Foram agraciados com a Legião de Honra como oficial o Sr. Joaquim Inácio de Almeida Amazonas, reitor da Universidade de Recife; como cavaleiros a Sra. Alzira de Souza Quartim, do Rio, e os Srs. Anibal Fernandes, diretor do "Diário de Pernambuco", e Amílcar Mendes Gonçalves, diretor da Aliança Francesa de Santos.

Padre Tito José Felice

Por provisão do Exmo. Sr. Bispo de Bragança Paulista, foi nomeado Cura da Sé Catedral o Revmo. Pe. Tito José Felice, que vinha regendo a Paróquia de Itatiba.

Jornal católico em Oliveira

Foi entregue à publicidade, em Oliveira, o primeiro número de "Gazeta de Minas", jornal católico que circulará sob os auspícios da Diocese do mesmo nome e que tem por bispo S. Excia. Revma. Dom José Meideiros Leite.

Cordimarianismo

45 ANOS DE VIDA CORDIMARIANA

A arquiconfraria do I. Coração de Maria de Capivari (Est. de São Paulo) comemorou festiva e fervorosamente os 45 anos de existência. É a primeira associação fundada nessa florescente paróquia paulista, quando era vigário o saudoso Pe. José Marques. Das diretoras fundadoras sobrevive ainda uma, a ativa e dedicada D. Maria Cândida Amaral.

No dia 22 de Março, data gloriosa para a arquiconfraria, foi celebrada uma missa solene com a comunhão geral de diretoras e associadas.

A diretoria atual está assim composta:

Diretor: Pe. Alécio Adani;
Presidente: D. Licínia Gonzaga;

Vice-Presidente: D. Maria Jarussi;

Tesoureira: D. Ana Domingues;

1.ª Secretária: D. Maria do Carmo Capossoli;

2.ª Secretária: D. Maria Isabel Amaral.

Fazemos votos sinceros e ardentes para que, nos anos preparativos do 50.º aniversário de fundação, a arquiconfraria capivariana aumente em fervor e zelo cordimariano.

SANTA MISSÃO DE GRANADA (Espanha)

Pregaram-na 103 missionários, deles 18 Claretianos.

O encerramento foi feito pelo sr. Arcebispo, renovando a Consagração ao I. Coração de Maria.

CONSAGRAÇÃO DA JUVENTUDE VENEZOLANA

Na missa oficiada pelo sr. Arcebispo de Caracas, D. Lucas Guilherme Castilho, realizou-se a consagração da Juventude de Venezuela ao I. Coração de Maria. Para a cerimônia reuniram-se incontáveis jovens de Caracas e do Estado de Miranda. No altar encontravam-se as bandeiras da Juventude. No fim da santa missa o sr. Arcebispo explicou o significado da cerimônia e em seguida leu a fórmula de consagração.

ANO SANTO — Devota, 100,00; D. Maria Augusta de Freitas, 100,00; Sr. José Fioravanti, 20,00; Anônimo, 300,00.

B. ANTÓNIO CLARET — D. Luisa Verginia Chaim, 10,00; D. Maria Conceição de Oliveira e Silva, 30,00; Gabriela Franco Correia, 50,00.

B. IRMÃO LOPES — Irmão Pedro, 130,00.

N. S. DAS GRAÇAS — António de Souza Vergueiro, 5,00.

NOSSAS BOLSAS

Frutos da Páscoa

Fartamente generoso é o divino Salvador. Sua magnanimidade não reconhece limites.

Depois de pagar com sua morte a dívida dos nossos pecados, ressuscita glorioso. Mas não vai já ao céu. Quer completar a obra. Deseja distribuir os frutos conseguidos. Assim aparece aos amedrontados discípulos e lhes distribui essas dádivas celestes.

*

A primeira é a paz.

"A paz seja convosco". Oferece a paz, diz a Glossa, porque vierá ao mundo para trazer-lhe a paz. "Traz a paz — afirma São Crisóstomo — para demonstrar a eficácia de sua cruz, pela que risca toda tristeza e confere todos os bens. E isto chama-se paz".

A saudação "a paz seja convosco" era uma fórmula correntia no povo judaico. Porém, nos lábios de Jesus ressuscitado é o augúrio ou a concessão clara de todos os bens úteis para a salvação.

A nossa alma fica em paz quando recebe a graça divina. Fica em paz com Deus pela reconciliação feita por Jesus no Calvário. Fica em paz com o próximo quando possui a caridade verdadeira.

Estava para morrer ancião bispo, cego e surdo de longos anos. Aproximando-se-lhe um sacerdote para confortá-lo, achou-o calmo e tranquilo. A sua calma hauriu-a na vontade divina e numa oração que repetia: "Senhor, sou cego, mas faça-se a vossa vontade. Sou surdo, não posso trabalhar, mas faça-se a vossa vontade". Esta a oração, disse o bispo doente, que me faz paciente e até feliz...

A princesa Luisa Maria, filha de Luiz XV, da França, deixou a família e o palácio real. Foi encerrar-se num convento. A vida monástica era-lhe sacrificada e árdua. Como leito, duras táboas. As penitências, frequentes e penosas. Visitam-na um dia pessoas da família. "Pobrezinha, lhe dizem, para onde vieste parar?" Ela responde, sorrindo: "Para um lago

de paz, onde encontro tanta alegria que o mundo nem pode imaginar..."

Não foi em vão que Jesus anunciou esta paz. Mas só é estimada, quando conhecida.

*

Mas Jesus trouxe outro fruto na sua ressurreição.

Chama-se perdão. Vemos esse fruto nas suas palavras. Perdoa a todos e institui o "sacramento do perdão". "Aqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados..."

Era uma dádiva infinita conseguida pelo Salvador. Doravante a humanidade encontrará o remédio dos seus males num tribunal que é santuário de perdão, lar de amor, cátedra de misericórdia...

Infeliz criminoso, na hora da morte, abria seu coração a um jovem sacerdote. Entre os crimes figurava a denúncia falsa dos patrões, que foram conduzidos ao patíbulo, herdando todos os bens para dilapidá-los. Finda a confissão, mostra uma carteira onde estavam guardados dois retratos. O sacerdote reconheceu o retrato dos pais.

"Vingue-se!", diz o criminoso, compreendendo a sua enorme maldade. Mas o sacerdote, caindo debilhado em lágrimas no colo do assassino e pondo-lhe na boca um crucifixo: "Amigo — lhe diz — irmão, filho, enganaste! Eu sou aqui Jesus Cristo, e Jesus Cristo te perdôa..."

O P. Monsabré conta este fato.

Pregava um missionário na região alpestre da França. Entre os ouvintes há um oficial da cavalaria. A palavra ungida do enviado de Deus cala no íntimo do oficial. Confessa-se e depois de recebido o perdão, declara aos que o rodeiam: "Nunca na minha vida experimentei paz tão íntima como a que acabo de receber com a graça divina. Acho até que nem o rei, a quem sirvo há trinta anos, pode ser tão feliz como eu..."

Agradecemos a Jesus os frutos santos da paz e do perdão.

Distração

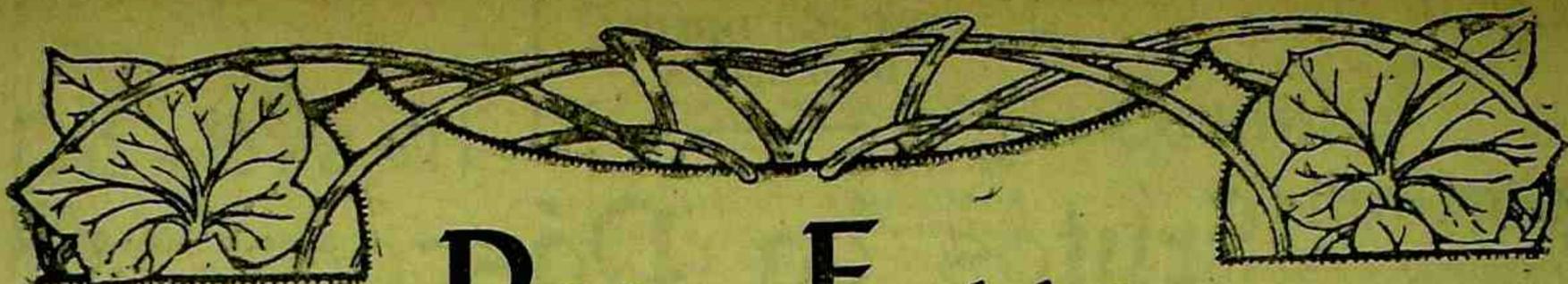
Um cavalheiro robustíssimo, porém muito nervoso, foi consultar o dr. Freitas. Perguntou-lhe o médico:

- Dorme bem?
- Magnificamente.
- Come bem?
- Admiravelmente.

- Nada sente no estomago?
- Absolutamente.
- Dores do corpo?
- Nada.
- Não sente tonturas?
- Não, doutor.
- Tem tosse?
- Também não.

E o médico, distraído:

— Bem. Vou receitar-lhe um remédio que acabará com tudo isso.



Página Feminina

Nos tempos que correm, quando tudo anda tão caro e difícil, uma dona de casa deve necessariamente ser econômica.

Consultando os livros de arte culinária que pertenceram às nossas avós, constatamos admiradas, a fartura daqueles dias.

Qualquer receita, por banal que fosse, desde o mais apagado pudim ao mais enfeitado bolo, exigia régios ingredientes: dúzias de ovos, garrafas de leite e quilos de açúcar.

Hoje a vida é diferente e as receitas também. É largamente apreciada a arte de aproveitar as sobras. E as receitas se multiplicam ensinando a improvisar um bolo com um ovo só ou insinuando, muito a propósito, que é possível aumentar os bolinhos de carne com miolo de pão...

Pois quando você constatar que depois do almoço restou um pouco de cerveja em uma das garrafas, lembre-se que pode improvisar para a hora do chá umas excelentes rosquinhas. Leves, gostosas e simples, elas são sempre apreciadas.

ROSQUINHAS MIMOSAS

Ingredientes:

½ quilo de farinha de trigo;

½ copo de cerveja;

250 gramas de manteiga.

Modo de preparar

Peneira-se a farinha acrescentando logo em seguida a cerveja e a manteiga. Amassa-se bem e quando se obtiver uma boa massa bem ligada, estende-se em rolos bem finos, que serão cortados em pequeninos pedaços.

Arruma-se então as rosquinhas no taboleiro, que não precisa ser untado com manteiga, e assa-se em forno regular.

Estende-se num prato uma camada de sal, onde se passam as rosquinhas ainda quentes e saídas do forno.

Se preferir, pode usar açúcar refinado em vez do sal.

Experimente!

SEGREDINHOS

CULINÁRIOS

Conhece-se que o peixe está fresco, pelos olhos, pelas escamas e pelas guelras. Os olhos devem ser transparentes, as escamas brilhantes e as guelras bem vermelhas.

— O caldo das saladas da beterraba pode servir para tingir, de um lindo colorido, o arroz já pronto.

— Os espargos brancos são os melhores e os mais tenros.

PÉROLAS...

Quando numa casa não se trata de evitar que as gotas de água das chuvas se infiltrem pelas paredes, o edifício deteriora-se e arrisca-se a cair em ruína. Assim o homem que despreza a princípio as pequenas faltas, acaba por chegar a uma queda grave. (São Cassiano)

— Aquele que tem a esperança, está seguro acerca da sua salvação, como aquele que tem a semente está seguro acerca da árvore que plantar, porque a felicidade eterna está contida na esperança, como a árvore na semente (São Tomás de Aquino).

— Deus formou o corpo humano de terra e não de ar, de ouro, de prata ou de mármore, para que o homem aprendesse da terra a gratidão com que multiplica as sementes que recebe e paga os suores do lavrador. (Santo Ambrósio)

REFLEXÕES CRISTÃS

O Cristianismo não é um tema filosófico. É uma doutrina de vida. Para compreendê-lo bem, é preciso vivê-lo. A vida o aclara e o justifica, porém acontece a miúdo que se consente em meditá-lo, mas não a vivê-lo...

O Cristianismo oferece ao homem não somente seu verdadeiro ideal, como também os motivos e os meios de alcançá-lo.

Coisa admirável, a religião cristã, que parece ter por único objeto a felicidade em outra vida e, no entanto, nos dá também a felicidade neste mundo! (Montesquieu)

REGINA MELILLO DE SOUZA

Sou eu o tal?

Um ministro faz entrada solene numa vila. Enquanto o sub-prefeito pronuncia o seu discurso de boas-vindas, um burro zurra com toda a força, de maneira que o ministro grita impaciente:

— Façam calar esse burro!

O pobre orador, suspendendo o eloquente discurso, pergunta desconfiado ao ilustre hóspede:

— É a mim que vossa excelência se refere?

— Não, senhor, é ao outro! — replica prontamente o ministro.



DIGNIDADE DO TRABALHO

Deus Nosso Senhor dignificou e santificou o trabalho desde o paraíso terrestre. Diz a Escritura que Adão recebeu a posse do paraíso terreno para *que nele trabalhasse*.

Ora, si depois do pecado recebeu o primeiro homem a sentença do castigo: "*comerás o pão com o suor do teu rosto*", é que o trabalho desde então já não seria uma alegria, uma distração, mas um dever penoso, para ganhar o pão com sacrifício. Todavia, por uma misericórdia divina, este castigo tornou-

★ Trabalho

se suave e suportável para os que o recebem com espírito de fé.

Quando o Verbo se incarnou, quando Deus se fez homem, trabalhou numa oficina de carpinteiro, foi operário, divinizou o trabalho. Maria, a mais santa das criaturas, e São José, o maior dos santos, viveram no trabalho, ganharam o pão como os pobres, com o trabalho das suas mãos. Que exemplos! E que lições nos vêm da casa de Nazaré! Podemos nos envergonhar do trabalho? Quando Deus foi operário, que vergonha pode haver em qualquer gênero de trabalho, por mais humilde e sem brilho que seja?

Todo trabalho é honroso, e mais ainda, todo trabalho feito com pureza de intenção e com os olhos em Deus, é santo, é oração, tem mérito para a vida eterna.

VERGONHA DE TRABALHAR?

Estamos numa época em que se elogia muito o trabalho, mas para se vadiar mais ainda, ou por espírito de revolta. E ninguém gosta de trabalhar. Há gente que faz lembrar a lenda da preguiça. Dizem que outrora os bichos ficaram compadecidos da preguiça, coitada, tão moleirona, tão pobre, e passando fome. O macaco se compadeceu da pobrezinha.

— Preguiça, gritou ele, venha cá! Você quer comer?

Ela abriu os olhos, espreguiçou-se e resmungou:

— Que . . . e . . . ro . . .

— Então, minha filha, vá buscar o prato.

— Hum! Tá difícil . . .

E não foi buscar o prato, e morreu de fome. Só para não se dar ao trabalho de uns passinhos . . .

É lenda. Mas há tanta gente preguiçosa neste Brasil! . . .

Outros não trabalham por vergonha. Não querem trabalho humilde. Não têm competência para o mais delicado e nobre, e orgulhosamente vadiam e passam necessidade.

Não há trabalho vergonhoso e humilhante, minha gente. Todo trabalho é nobre. Conheci um homem que me edificou. Era de fa-

mília rica, foi consul do seu país no Brasil, teve fortuna invejável, negócios vultuosos, prestígio e brilhante posição na sociedade. Pois bem, os revezes da fortuna o deixaram em poucos meses quasi na miséria. Era honrado. Pagou todos os credores. Não abriu falência. Procedeu com toda lisura em tudo. Ficou reduzido a quasi nada. Família numerosa. Pois bem. No dia seguinte ao que havia pago todos os credores e ficado na pobreza, foi visto atravessando as ruas da cidade com uma carrocinha de padaria, distribuindo pão à freguezia. Fez-se padeiro humilde. Foi um entusiasmo geral na cidade pelo homem honrado. Adquiriu novo prestígio e dentro em breve, com a fronte erguida, equilibrou a vida e a fortuna.

Não se envergonhem do trabalho, porque todo trabalho é nobre, eleva, dignifica o homem.

EXEMPLOS

Os membros da família nobre da casa reinante dos *Habsbourg* e dos *Holehenzollern*, príncipes ilustres, eram obrigados todos a

honroso ★

aprender um ofício. O imperador da Austria, Francisco José, foi marceneiro, o príncipe herdeiro da Austria, encadernador, e Guilherme II, príncipe imperial, também teve as mãos calejadas na oficina. As famílias ricas deveriam educar seus filhos em trabalhos humildes, ao lado do estudo. As meninas não devem só aprender a tocar o piano da sala. Há um "piano" na cozinha que, quando a mulher não sabe tocar, há dança da fome em casa. Não se envergonhem estas meninas dos ofícios humildes de uma dona de casa. Mesmo que sejam milionárias. A fortuna é ingrata e o mundo dá muita volta. Cozinhar, costurar, lavar e engomar, é próprio da mulher, seja qual for a sua condição. Pelo menos para saber governar e dirigir sua casa. Já vos falei de Carlos Magno, o grande imperador, cujas filhas haviam de cozinhar, lavar e passar e dirigir todo o serviço doméstico do seu palácio. O rei só se vestia do que fiavam e teciam as princezas.

RIDÍCULO PEDANTISMO

Certas meninas de beijo pintado e unhas polidas se horrorizam do fogão e das panelas. Conheci uma delas que era pobre, mas vaidosa e pedante como nenhuma outra. Vestia-se como princeza. Um dia foi obrigada, por força maior, a fazer no mercado umas compras. Levou papel de seda e fitinhas. Embrulhou batatas e cebolas elegantemente. Afinal, surgiu um problema: como carregar um frango para o almoço? Não hesitou. Embrulhou o pobre galináceo num jornal, passou por cima papel crepon, uma fitinha com laço

e saiu pelas ruas com dois elegantes embrulhos, tendo o cuidado de passar pelas lojas do ponto central da cidade...

Não é ridículo?

São Francisco de Borgia foi príncipe, rico, nobre, e um dia abandonou o mundo e entrou na Companhia de Jesus. Certa ocasião, ia passando pela estrada e carregava uma panela de carne, no serviço humilde da vida religiosa. Vinham alguns nobres, seus parentes e antigos amigos de palácio. Teve ímpetos de esconder a panela no mato, envergonhado. Venceu-se. Tomou aquele panelão feio e o colocou na cabeça e passou muito sossegado entre os nobres, cumprimentando-os com toda simplicidade. Venceu o respeito humano.

Meninas e rapazes pedantes, aprendam neste exemplo. Acreditem na dignidade e no valor e nobreza do trabalho. Não sejam ridículos. Trabalho não envergonha. Vergonha devem ter destas noites de orgias e desta vida inútil e fútil que levam tantos.

BOA RESPOSTA

Há gente sem critério e que gosta de ridicularizar os outros por condição humilde que tiveram, ou o estado de pobreza da família. Nada tão feio.

Vejam esta lição. O rei da Suécia, Carlos IV, havia convidado *Swen Nisson*, um dos deputados mais influentes da câmara, para defender uma causa: o projeto da construção de uma fortaleza de *Karlscrona*. Este deputado fôra outrora sapateiro pobre. Fez-se na vida por esforço próprio. Um certo deputado, que era conde e de alta linhagem, teve o mau gosto, ao contestar o deputado Nisson, de se referir à sua origem humilde.

— Sr. Swen, é verdade que v. excia. foi outrora sapateiro?

— Sim, sr. conde, fui sapateiro, mas estou certo de que v. excia. nunca o foi...

— Que quer dizer o senhor com isto? Não o entendo, replicou o conde.

— Quero dizer que v. excia. nunca foi sapateiro, estou disto bem certo, porque si o tivesse sido, nunca teria chegado a ser deputado... Teria ficado sapateiro até hoje...

A assembléa estrondou numa gargalhada que humilhou o vaidoso conde, que, por sinal, era de inteligência bem mediocre e por todos bem conhecido.

Nunca zombemos de ninguém por seu ofício humilde. Tudo é nobre no trabalho. Tudo digno para um homem honrado e trabalhador.

Mons. ASCANIO BRANDÃO

SOB A PROTEÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA E DO B. CLARET



TAIASSÚ — Peço a graça da vocação sacerdotal para um primo, a cura de uma tia, que se encontra no hospital, e a bênção sobre o lar. N. G.

CURVELO — Uma devota pede ao I. Coração de Maria e ao B. Claret a proteção sobre uma firma comercial para se ver livre dos compromissos, com a promessa de

publicar a graça si for atendida. P. D.

AMPARO — Peço ao Beato Claret a cura de um câncer em pessoa de minha família. E.

OURO PRETO — Agradeço ao I. Coração de Maria e ao B. Claret três grandes graças. Filha de Maria.

CERQUEIRA CESAR — Estando a minha esposa para dar a luz, recorri ao B. Claret naqueles momentos de aflição, nunca tendo sido tão feliz noutras ocasiões semelhantes. José Machado de Moraes.

FLORIANÓPOLIS — Encontrava-me gravemente enferma e nessa aflição recorri ao Beato Claret. Hoje, graças a Deus e a este Beato, estou completamente curada. Jamilli Trindade.

A DIVINHAÇÃO

— Modesta como a violeta, embora seja Rainha...
É a estrela que nos guia...
Quem será? Não adivinha?

Das flores — possui o aroma.
Das aves — a graça infinda!
Do sol — o imenso fulgor!
Não adivinhou ainda?!

Seu nome, qual uma prece,
invocamos noite e dia!

— Não me pergunte mais
[nada...]

Já sei que é a Virgem Maria!

MARY BUARQUE

São Paulo, Abril de 1950.

(Do livro em preparo: Jesus e Maria nos corações infantís.)

Foi por lá...

Uma senhorita, querendo fazer troça de um rapaz extremamente magro, que, no restaurante, tomou assento em sua frente, lhe oferece um pedaço de carne:

— Aí tem um pouco do que lhe falta...

O moço, sem perder a calma, com toda gentileza lhe oferece um naco de língua, dizendo:

— Aí a senhorita tem um pouco daquilo que lhe sobra...



Este Agostiniano, Missionário do Rio Napo (Perú), explica o catecismo aos índios com o auxílio dum intérprete.

Uma jornada de "Cruzada de Bondade"

O Chefe do Governo, cinco Ministros e oitocentos senadores e deputados ouviram o apostólico pregador Pe. Lombardi.

Aquela "Cruzada de Bondade", que o Pe. Lombardi, o grande orador sagrado que toda a Itália conhece e admira, andou a espalhar por todo o país, por cidades e aldeias, por especial desejo do Santo Padre, teve um momento de excepcional relevo numa inolvidável "serata", no grande anfiteatro da Gregoriana, especialmente destinada aos homens políticos da Itália. Ali compareceram, com De Gasperi e mais cinco dos seus Ministros, cerca de 800 senadores e deputados, representantes de todas as facções políticas, com exceção dos comunistas.

O exame das experiências históricas, que precederam a nossa geração, constituiu o ponto de partida do interessante discurso do Pe. Lombardi. Há no homem de hoje uma irreprimível ânsia de liberdade, mas logo se repara em que há, ao lado dessa ânsia, outra ainda mais forte, a de uma justiça que tantas vezes é postergada.

A fórmula das grandes aspirações do mundo de hoje pode, portanto, ser: liberdade na solidariedade. Um ponto em que o paralelismo daquelas duas ânsias é profundo e sensível é o do problema da distribuição das riquezas, que tem de dar satisfação ao direito natural à vida, mas a uma vida humanamente vivida. Ambas essas grandes exigências do homem do nosso tempo cabem, e só lá cabem, na doutrina do Evangelho.

O mundo de hoje quer o Evangelho realizado e só isso.

"Estará a Itália, perguntou depois o Pe. Lombardi, à altura dessas exigências? Têm os políticos, os homens responsáveis do nosso e dos restantes países, a consciência exata do que os Governos devem aos povos que dirigem? Será que as leis dão hoje ao homem, à família, ao trabalhador, à classe média, esta

tão atormentada por indizíveis dores, as possibilidades humanas de viver dignamente?

Preocupam-se elas com a juventude e com a sua formação moral e profissional? São respeitados, na vida internacional, as fundamentais exigências cristãs contidas no Código cristão dos direitos e dos deveres da sociedade internacional?

Eis alguns dos pontos capitais dos grandes deveres dos que governam e elaboram as leis.

É preciso ter a coragem de satisfazer essas primordiais exigências da vida humana, familiar e internacional sem subserviência a preconceitos perimidos e muito menos a demagogismos insuportáveis."

E o Pe. Lombardi terminou, dirigindo-se aos políticos do seu país:

"Não atraíçois a história, não sejais traidores de Jesus Cristo, respeitai e servi no homem o Filho de Deus."

Sutileza de D'Aubigné

O companheiro de armas e depois opositor de Henrique IV, Theodore Agrippa D'Aubigné, era notável poeta satírico e homem de espírito franco e sutil.

Certo dia visitava o Louvre, quando foi interpelado por diversas senhoras idosas. Uma delas perguntou-lhe, com certa insolência:

— Que faz o senhor por aqui?

D'Aubigné respondeu, curvando-se cortezamente:

— Como as senhoras estão vendo, admiro antiguidades...



O grande número e ótima qualidade dos convertidos das seitas protestantes à Igreja Católica

E o filho pródigo, saudososo das doçuras e bem-estar da casa paterna teve dela saudades invencíveis na solidão e abandono do miserável pascigo, não são poucos os filhos católicos

que deixaram um dia aziago a Santa Mãe Igreja, os que da mesma sentem profundas saudades e os que a ela finalmente chorosos e compungidos voltam, pois já entre os companheiros e cúmplices de Lutero foram vários e assinalados os que não esperaram, amedrontados, os juízos de Deus para voltarem arrependidos e esperançosos de perdão ao lar maternal da Esposa de Cristo.

E não são só os que iludidos por vãos e traiçoeiros sofismas um dia largaram a Igreja os que a Ele querem voltar: existe até muitas vezes uma misteriosa e atávica saudade: essas famílias, já heréticas de muitas gerações, íntegras quasi ou muito numerosas abjuram as seitas dos apóstatas seus longínquos antepassados, e com o mesmo nome que ostentaram nos séculos idos aparecem nos registos das igrejas e paróquias que as tinham perdido ou em outras onde acudiram por uma necessária transmigração.

Existem registados por essa causa nas igrejas dos Estados Unidos os nomes da descendência do próprio Lutero, correspondentes a católicos de vida exemplar.

Agora, pois, justo será lembrar que o famoso convertido e escritor Joerguensen, disse em Colónia e antes da sua conversão: "Venho da terra das planícies e dos lagos (Dinamarca). Com saudades olhamos para a montanha azul da Igreja".

E o célebre e múltiplice escritor Strindberg dizia contristado à sua filha Grete: "Não sou digno de pertencer à Igreja católica".

E vejam bem e reflitam esses católicos já vacilantes e pouco apegados à casa maternal da Santa Igreja: na Inglaterra retornam *anualmente* à verdadeira e, pois, a única Igreja de Cristo 12.000 (doze mil) almas. E entre estas tão numerosas pléiades anuais de convertidos voltaram à Igreja de Cristo, deixando a dos reis Enrique VIII e Isabel Tudor desde a morte do mais ilustre dos convertidos o sábio João Newmann em 1890 nada menos de novecentos ministros protestantes na média, diminuindo, pois, consideravelmente as elites da sua igreja anglicana.

Referem-se estes algarismos só à Inglaterra, sem incluir a Escóssia e outros países do Reino Unido, conforme documentação (reparem bem os distraídos interessados!) do pastor protestante convertido Burges Batky.

Foi nesse mesmo país que o famoso escritor também convertido Gilbert Chesterton, ma-

nifestou a sua serena opinião: A volta ao catolicismo "é apenas uma questão de pensar bem".

Essas conversões refletidas e consumadas com não pouco sacrifício para renunciar às suas conveniências e posições dos convertidos perante a sociedade conhecida, também se multiplicaram na própria terra de Lutero, pois na Alemanha orçavam anualmente por dez mil pessoas.

Entre os ilustres convertidos modernos antes da segunda guerra mundial, cabe recordar o filósofo Teodoro Haecker Fachel depois sacerdote; Nissem, que entrou depois na Ordem Dominicana; Schmidt, depois franciscano; Erik Petersen, professor universitário; e também as conversões do escritor Thieme, do poeta Hasenkamp, da artista Schaumann e da poetisa Gretrud von le Fort.

Nos Estados Unidos, no país clássico da liberdade civil, as conversões são muito mais numerosas: só em 1947 vieram ao seio da Igreja católica cento e quinze mil e duzentas e catorze pessoas. Conforme a informação da revista "The Lamp", entre uns três mil convertidos da elite yankee num pequeno lapso de tempo, 372 (trezentos e setenta e dois) ministros protestantes converteram-se ao catolicismo; e desses, cento e trinta e cinco foram ordenados sacerdotes católicos; e certamente seriam muitos mais, os recebidos nas ordens, se não fosse a obrigação de celibato, pois muitos deles já eram casados.

Pe. LUIZ SALAMERO, C.M.F.

"Os inimigos da Bíblia"

Há pouco tempo, o Professor G. H. Betts, da Northwestern University, USA, enviou uma relação de 56 perguntas sobre religião e teologia a 1.309 Ministros e Pastores das principais Igrejas Protestantes dos Estados Unidos, assim como aos alunos dos 5 Seminários Teológicos mais importantes das referidas Igrejas.

Cerca de 750 Pastores e Ministros responderam, e bem assim grande número dos estudantes de teologia dos referidos Seminários Protestantes. Aqui estão os resultados referentes à Bíblia, tais como foram publicados pelo Professor Betts:

- 2% dos Ministros Luteranos,
- 38% dos Ministros Batistas,
- 56% dos Ministros Presbiterianos,
- 60% dos Ministros Episcopais,
- 65% dos Ministros Metodistas,
- 83% dos Ministros Congregacionistas,
- 92% dos Seminaristas das Igrejas acima

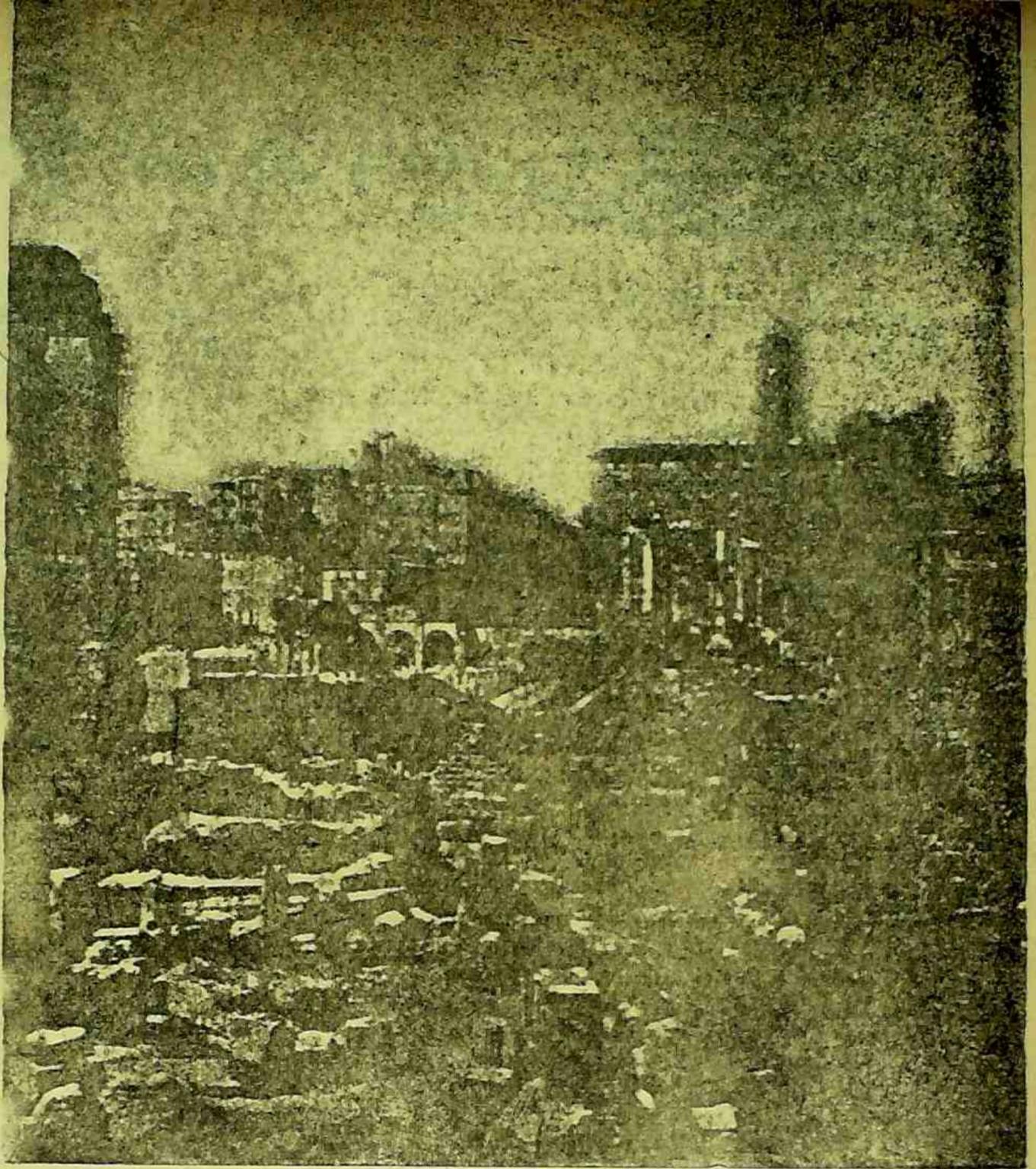
**DUVIDARAM OU NEGARAM A
INSPIRAÇÃO DIVINA DA BÍBLIA!**

Vemos, por esta atordoante estatística, que os PRÓPRIOS CHEFES das diversas Igrejas



RUÍNAS DO FORO ROMANO

Na cidade de Roma, Foro era qualquer praça destinada ao mercados, às públicas assembléias e aos assuntos judiciais. Todos os imperadores timbravam na construção de novos Foros que avantassem os existentes na suntuosidade, sendo o mais assinalado o Foro Romano, o qual foi embelezado por Tarquino Prisco. Achava-se entre os montes Capitolino e Palatino. A gravura representa suas ruínas, que por certo serão admiradas por muitos forasteiros, neste Ano Santo.



A política de Hollywood exigida pelos comunistas

Sempre extranhamos porque nos estudos de Hollywood não se produzissem mais fitas contra o comunismo ou porque se paralizasse totalmente esse meio poderoso do combate ao sistema estalinista.

Vimos, porém, conhecer uma das causas lendo alguns artigos de Frank Hughes em *The Chicago Tribune*.

Frank Hughes explica a causa. Mais de 90% dos escritores de fitas de Hollywood pertencem ao Grémio dos Autores do Cinema, que é controlado pelos comunistas.

O fundador João Howard Lawsan, comu-

nista bem conhecido, ganhou para o Grémio mais de 90% dos "trabalhadores" que ganham desde 185 até 5.000 dólares por semana.

Uma das regras dadas por Lawson aos autores e atores principiantes é a seguinte:

"O senhor não terá direito a chamar-se artista ou escritor si não incentivar a revolução e guerra de classes. Para fazer isto, não deve reparar no que tiver escrito o autor ou o diretor. Deve sempre representar as damas de alta sociedade como mulheres vís, as jovens operárias devem sempre resultar vítimas simpáticas do sistema capitalista."

Não cabe duvidar que diversos escritores se opuzeram ao sistema de Lawson, mas devido ao domínio que ele alcançou, resulta difícil levar pela frente qualquer contrária tentativa.

Fala-se que nove dos doze diretores são comunistas.

Afirma-se ainda — continua Frank Hughes — que 95 milhões de frequentadores do cinema dos Estados Unidos assistem a fitas não somente imorais e indecentes, como também defensoras, aberta ou disfarçadamente, do sistema comunista.

Hollywood não despertará até que sinta falhas no bolso, pois é tão capitalista como qualquer outra empresa, quando se trata dos interesses econômicos.

jas Protestantes NÃO CRÊEM QUE A BÍBLIA PROTESTANTE SEJA A PALAVRA DE DEUS!

Quanto à Santa Igreja Católica, sempre ensinou e continuará a ensinar ATÉ o FIM DOS TEMPOS, que DEUS É O AUTOR DAS SAGRADAS ESCRITURAS, as quais são DIVINAMENTE INSPIRADAS e absolutamente ISENTAS de erro, não podendo ser Católico quem duvida que a Bíblia é a Palavra de Deus, pois a crença na INSPIRAÇÃO DIVINA DA ESCRITURA SAGRADA faz parte integrante do Depósito da Fé Cristã.

Compare, caro leitor, o que a Igreja Católica e os Protestantes dizem da Escritura Sagrada e verificará, facilmente, e positivamente, quais são, na realidade, "os inimigos da Bíblia"!

Consultório Popular

P. 1.552.* — *Queria saber se é verdade o que diz o livro "O judeu errante" sobre a Companhia de Jesus.*

R. — Claro que não é verdade. Será que Anchieta, Nóbrega, Vieira, Malagrida, Leonel Franca e tantos outros jesuitas se dedicaram a fazer o que inventa "O judeu errante"? Será que os jesuitas, em seus grandes colégios no Brasil e em todo o mundo, fazem o que diz "O judeu errante"? Procure conhecer os jesuitas e nunca mais acreditará em tais calúnias.

* * *

P. 1.553.* — *Pode uma zeladora do Apostolado fantasiar-se e dançar no carnaval?* — Ass.

R. — Não pode.

* * *

P. 1.554.* — *Tenho uma imagenzinha de Santo Onofre, à qual professo grande devoção, mas o povo diz que dá discórdia em casa... É verdade?* — Ass.

R. — Não é verdade.

* * *

P. 1.555.* — *Tenho um irmão que sempre foi fiel à religião, mas agora ele está louco. Posso levá-lo ao espiritismo?* — Ass.

R. — Não pode. Seria pecado contra Deus. Além disso, como vai procurar a cura da loucura no espiritismo se, segundo o parecer unânime dos médicos, o espiritismo é uma fábrica de loucos?

* * *

P. 1.556.* — *O Instituto de Cultura Religiosa (I.C.R.) de São Paulo, que anuncia Cursos de Religião por correspondência, é católico? É permitido a um católico inscrever-se nesse Instituto?* — P. F.

R. Não é permitido. Trata-se de uma organização protestante de caráter interconfessional. Os católicos devem estar atentos para não serem iludidos por essas chamadas instituições religiosas ou centros de cultura religiosa.

* * *

P. 1.557.* — *Um maçom me disse que o padroeiro deles é São João da Escóssia. É verdade?* — Congregado B. M.

R. — Não é verdade.

* * *

P. 1.558.* — *A pedido de minha mãe, mas contra a vontade do meu noivo, pratico alguns benzimentos. Devo obedecer a minha mãe?* — M. L.

R. — Neste ponto não deve. Seu noivo tem razão.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba

BENFEITORES CLARETIANOS

Há muitas almas generosas que desejam fazer o bem e não sabem como, desejam exercer o apostolado e não sabem em que empregar as energias do seu espírito.

A todas essas pessoas de boa vontade, abrimos as portas da Associação dos Benfeitores e Colaboradores Claretianos.

Todas as pessoas que quiserem colaborar conosco na salvação das almas e participar do fruto dos trabalhos apostólicos dos Missionários Filhos do I. Coração de Maria, peçam informações ao Pe. Geraldo Fernandes, C.M.F. — Caixa Postal, 153 — Curitiba.

Mundo Missionário

— Joaquim Alva, diretor católico de "Forum", semanário político de Bombay, foi escolhido para formar parte do Comité Permanente da Associação de Diretores de todos os jornais da Índia.

*

— A senhora Roberts, esposa do bispo anglicano de Shanghai, converteu-se ao catolicismo e fez a primeira comunhão na igreja paroquial de Cristo-Rei. Um dos filhos dela convertidos ao catolicismo é agora monje trapense na Abadia de Nossa Senhora de la Vallée, nos Estados Unidos.

Comunica a Agência EFE que o deputado Walter Judd acusou ao Departamento dos Estados Unidos de não haver feito conta de um aviso recebido em 1945 por um documento secreto descoberto pelos oficiais norteamericanos. Nele se declarava que a Rússia atacaria em grande escala o Extremo Oriente. A derrota da China nacionalista deve-se a Dean Acheson e outros funcionários do Estado, por não haverem tomado em conta as tensões da invasão da China pelo exército vermelho.

*

— Na aldeia de Saga receberam o santo batismo 1.200 pessoas no dia da Assunção de Nossa Senhora. Com eles são já 2.000 os batismos administrados na pequena aldeia que conta 2.850 habitantes.

Notícias diversas

— Weyman, piloto ao serviço da aviação norte-americana, desde 1929, completou os seus 3 milhões de quilómetros de voo. Deve assim ter feito um percurso aéreo como de 75 vezes a volta do globo.

— Por 58 votos contra 53 foi eleito presidente do Conselho Nacional do Sena (França) o Sr. Massial Massau, operário católico. A eleição causou surpresa por ser zona infestada de comunistas.

— Nos meios bem informados do governo italiano considerou-se a viagem de Togliatti a Moscovo como ocasião de receber do "Politburo" indicações especiais para uma ofensiva comunista contra o Ano Santo, criando dificuldades para os peregrinos.

— Uma jovem da Baviera conta ir a Roma, para ganhar as indulgências do Ano Santo, fazendo a cavalo o percurso que mede 250 quilómetros.

— O Governo da República do Líbano decidiu anistiar 152 reclusos políticos por motivo do Ano Santo.

— Já se encontram em Roma, para a Exposição de Arte Sacra, mais de 2.000 fotografias de setecentas obras de pintura, escultura e arquitetura que 500 artistas põem à disposição da comissão organizadora.

— Hoje não há mais liberdade na Polónia, declarou aos jornalistas E. Skanzyski, empregado do Consulado da Polónia; todos os atos do governo polaco são ditados pelo Kremlin.

— Os católicos americanos são favoráveis a uma representação permanente no Vaticano, ao envez do enviado pessoal do presidente.

— Mons. Richard, bispo de Laval, foi nomeado arcebispo de Bordeaux. Sucede a Mons. Feltin, arcebispo de Paris.

— Afirma-se que, no caso de um conflito, a capital dos Estados Unidos seria transferida para as Montanhas Rochosas, em Denver, ou Salt Lake City.

— Vão ser construídos abrigos subterrâneos num raio de 50 quilómetros da capital americana.

— Allan Munu, cientista canadiano, exprimiu a opinião de que a explosão da primeira bomba de hidrogénio poderia provocar a desagregação do mundo num minuto, como resultado de uma reação em cadeia que se propagaria através do globo, transformando os seres humanos em pequenos sóis.

— Há quasi 5 milhões de desempregados nos Estados Unidos e 2 milhões na Alemanha Ocidental.

— Em Junho próximo passará o cinquentenário da inauguração do "metro", de Paris. Hoje, mil milhões e meio de passageiros percorrem, por ano, os 180 quilómetros de suas linhas.

— Os guardas suíços do Vaticano poderão, doravante, fazer exercícios de tiro num campo posto à sua disposição pelas autoridades italianas, segundo acordo firmado pelo comandante da Guarda com assentimento da Santa Sé.

— Vai ser instalado na Estação Boyden (na África do Sul) um novo telescópio que permitirá aos astrónomos fotografar áreas da Via Lactea que ficam a 30.000 anos de luz.



Frutos da redenção: estes dois índios de Mato Grosso foram catequizados e batizados pelos Padres Salesianos.



Biblioteca amena da "AVE MARIA" (60)



Seguiam os primeiros combatentes, almas de homens de boa vontade, que, deixando o ambiente ingênuo da "Mãe Preta", encaminhavam-se para os campos incinerados da guerra, do extermínio e da deshonra. Iam medir-se com os rapaces gênios do mal, que sorviam desde o berço os miasmas do ódio racial, que se embriagavam com o ódio da unificação humana.

Deste momento histórico em diante, quantas cabeças encanecidas se curvaram, abatidas pelo infortúnio espalhado no ambiente da época.

Quantas mães aflitas e desesperadas, exigindo de Deus o milagre do regresso daqueles bravos! As avózinhas rezavam, conformadas, mas as noivas desconsoladas, os pais que não puderam substituir os filhos, acompanhavam-nos com piedosa saudade, prenunciando o castigo divino para aqueles que se exibiam, calcando os corpos e honras no tabalho europeu. Pobre Europa!

Entretanto, Flávia, julgando que Douglas seguia também, usara de toda a ardileza e diplomacia para evitar que Hieronides fosse incorporada à F. E. B.

A Corneli lutou para reconquistar o lugar que lhe haviam prometido. Em vão. De conluio com Flávia, o doutor expedicionário arrebatara-lhe a única esperança de lutar, morrer si preciso fosse, por esse gigante altaneiro que era seu, todo seu: o Brasil!

Decepcionada, Hieronides voltou a Minas. Numa indiferença doentia, assistiu ao enlace de Daniel com sua ex-discípula.

Daniel regressara, dispensado do serviço antigo por causa de uma luxação no braço. Radiante e venturoso, Dani uniu-se à sua loura noivinha, não obstante essa dispensa empanar um pouco a felicidade doméstica do novo lar.

Na plena realização dos seus sonhos, o jovem Corneli não se esquecera da querida irmãzinha. Fez mesmo esforços enormes para reintegrá-la nas puras alegrias do seu lar. Aconselhava-a a miúde, repreendia-a com certa severidade, sem conseguir abalar-lhe a linha de conduta.

— Hieronides, essa mágua te definha e te mata. Faze um esforço, fixa um outro polo da vida. Envolve-te na felicidade que te espera, naturalmente.

— Não tentes arrebatá-me o mínimo da coragem que me resta, Dani. Nunca me obrigues a divertir-me. As horas para mim são todas iguais. Todo o galanteio que me dispensam, lembrem-me dobres a finados. Gostaria

de viver num deserto, na certeza de que pelo menos por muito tempo minha solidão seria física e moral.

— Hieronides, tu és cristã, confessas-te, comungas e...

— Deus não pode exigir que eu me ria quando a dôr me sela os lábios. Não, Dani, Deus não quererá que eu suba às regiões elevadas do riso e da ventura, quando me acorrentam ao solo os anéis da decepção e o chumbo da descrença me esmaga a vontade.

Dani revoltava-se contra Douglas, seu cunhado, pelo que lhe dissera a esposa em segredo. Era ele, sem dúvida, o causador da tristeza inaudita que acorrentava sua irmã ao tronco da solidão e do pessimismo.

— Si eu pudesse prever que irias transformar-te assim, Ni, eu teria impedido a tua ida ao Rio. Douglas, aquele...

— Ele não sabia, meu caro... Não acuses ninguém; deixa-me repousar à sombra amena do esquecimento, ou à lembrança de algum tempo feliz. Sinto-me fatigada, como o combatente vencido no silêncio do acampamento.

— Mas, Hieronides...

— Poupa-me, Daniel. Toda a acusação deserta em mim um rosário de angústias e a dôr de ter perdido um paraíso com a certeza de jamais reconquistá-lo.

— Tu o amas ainda?

— Nunca supuz querer-lhe tanto!... Por muitos anos ainda ele encherá minha existência sem ideais. Não tenho mais confiança no futuro... Duvido de todos os seres!!

— Pobre maninha!

— Não, por favor, Dani! Nem de ti aceito piedade. Nunca mais me fales nesse tom, si não queres perder o conceito que faço de ti. Nunca mais me fales dele, suceda o que suceder. Sabes que eu sofro e procuro esquecê-lo.

Hieronides afastou-se do irmão, indo até à janela, levando nos olhos um brilho indecifrável. Sua voz cansada somente traduzia amargura e talvez arrependimento.

O irmão fitou-a em silêncio, para suspirar depois:

— Que estranho, Ni, é o teu coração! Contudo, eu confio no futuro...

— O futuro! Lembra-te do que eu te disse antes: o futuro será aquele que forjamos dia após dia. Incautamente forjei o meu; espero apenas que me deixem vivê-lo sossegada e sem tomar-me contas a cada passo. É apenas o silêncio que me auxiliará a mitigar o tormento que me esmaga.

Calaram-se ambos, recordando-se de mútuas confidências. Um borborinho subia da praça larga e animada, onde a multidão se consolava em busca de felicidade num coração de mulher o uno sorriso mentiroso de um homem.

Daniel Corneli residia, agora, num gracioso palacete, que adquirira no coração da cidade. No segundo pavimento residia a irmã e a mãe. Emoldurando sua felicidade, rodeava o palacete um gracioso jardim, onde Aurea se distraía, enquanto o esposo se ocupava no banco.

(Continua)

Informando...

Protestantes a favor do Papa

Informam da Rumênia que uma assembléia de pastores evangélicos reunidos em Brasso negou-se a assinar uma adesão ao regime comunista, ao descobrir que continha ataques contra a Igreja e o Santo Padre. Apesar disso, o governo publicou o manifesto alegando que contava com o voto favorável da reunião protestante.

Fundação carmelitana na Índia

Seis religiosas espanholas saíram para Tuvalla, província de Travancore, a fim de fundar um convento carmelitano.

Exemplo irlandês

Os comunistas irlandezes tiveram de procurar na Inglaterra uma tipografia que se compromettesse a imprimir o órgão comunista. Em vista da repulsão unânime do comunismo, to-

das as tipografias irlandezas negaram-se a contribuir à propaganda estalinista.

Milhões de peregrinos

No ano passado 1.037.505 peregrinos visitaram o santuário de Santa Ana de Beaupré (Canadá).

Padre Karl Adam

O célebre teólogo e autor de diversos livros deixou a cátedra de teologia de Tubinga e retirou-se à vida particular. Conta atualmente 74 anos.

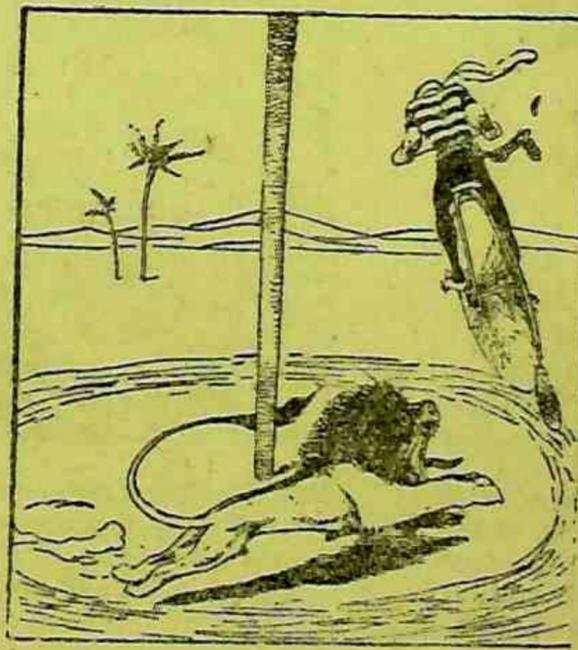
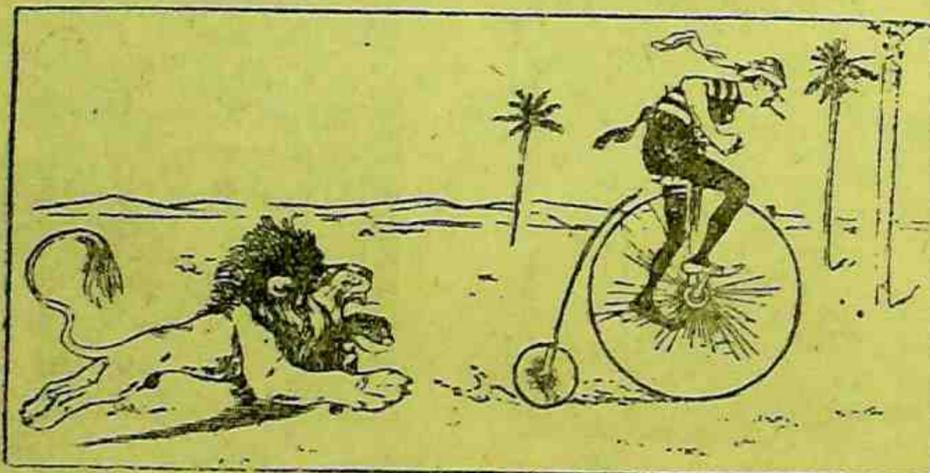
As vítimas de Tito

Passam de 300.000 os homens, senhoras e crianças assassinados por Tito em menos de cinco anos. Ainda ficam nos cárceres milhares de vítimas agonizando de fome e de falta de auxílios. Também tirou a vida a 500 sacerdotes.

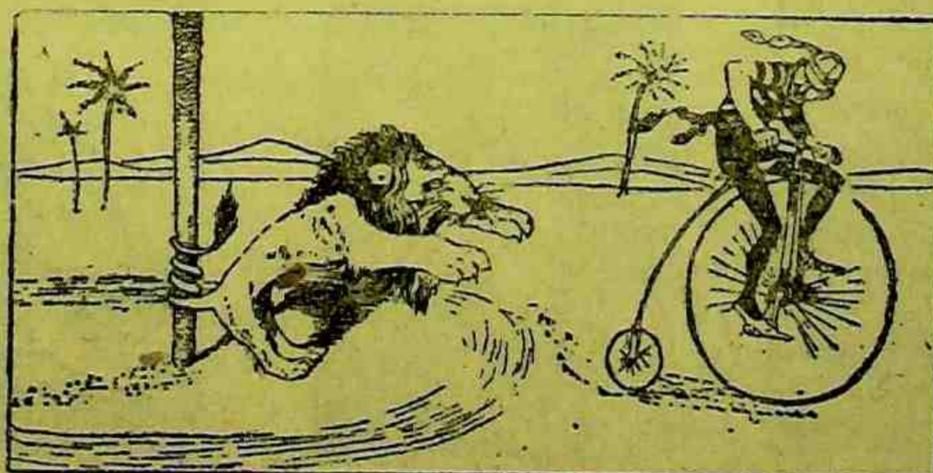
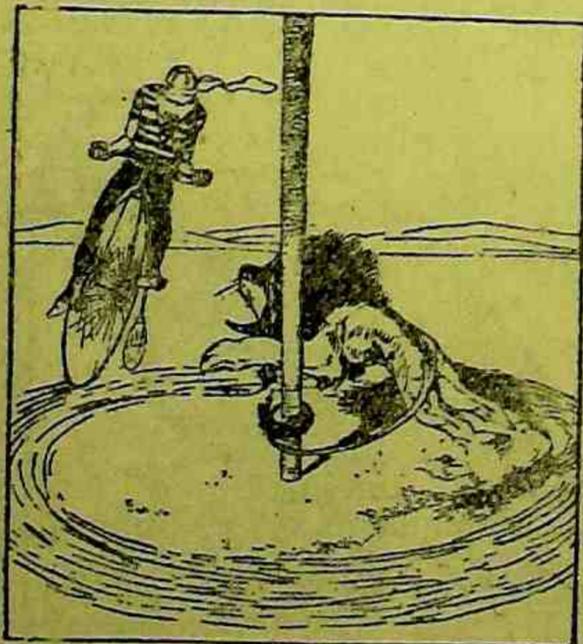
Emil Jannings

O popular ator do cinema faleceu convertido ao catolicismo, recebendo antes da morte os santos sacramentos.

Os restos mortais foram enterrados na igreja católica de Santa Wolfgang, na zona de ocupação norteamericana da Áustria.



Proezas dum ciclista

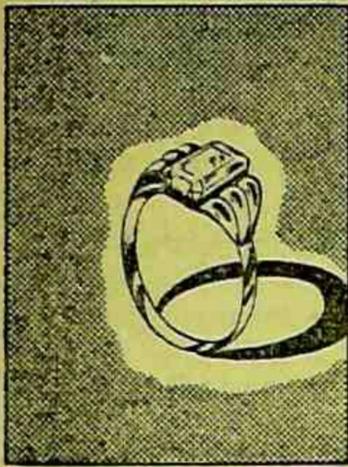


*Neste excêntrico ciclista
fincou um leão sua vista,
porque o cria um bom bocado;
o homem não se viu apurado:
pois para que é equilibrista?!*

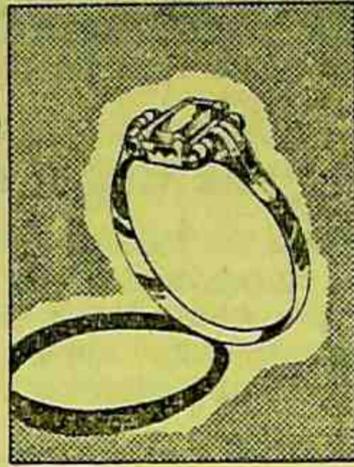
*A roda dum palmeira
põe-se em furiosa carreira.
E enquanto um, preso, está uivando,
o outro vai considerando:
"Vejam só que brincadeira!..."*

TUDO PARA O INTERIOR A PREÇOS NUNCA VISTOS!

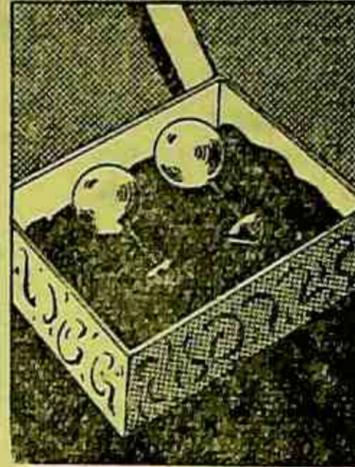
Agora você pode gozar das regalias de um morador da capital, pois a DINAL põem ao seu alcance a mais variada e selecionada quantidade de artigos. Inteiramente dedicada a servir o público do interior, a DINAL oferece: **PREÇOS BAIXOS, REMESSAS RÁPIDAS E GARANTIA DE SATISFAÇÃO.** Faça o seu pedido hoje mesmo e pague só quando receber.



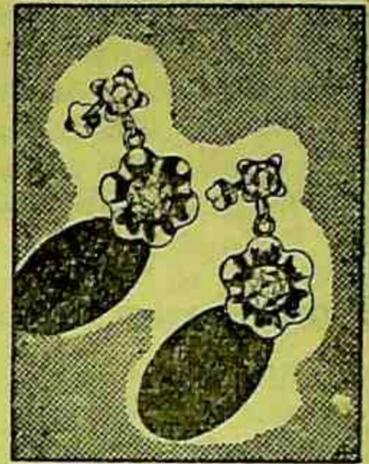
428 — Anel em ouro de lei. Com pedras Topazio, Ametista ou Água Marinha. Modelo elegante. Apenas Cr\$ 130,00.



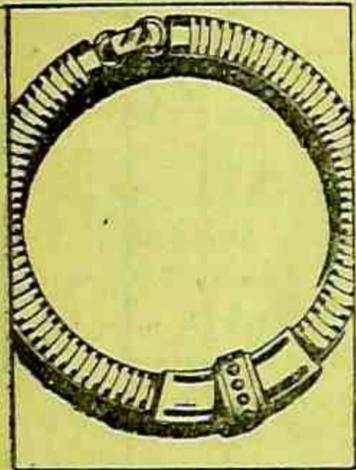
429 — Moderno anel em ouro com pedra imitação Rubi. Artigo de grande aparência. Preço de propaganda: Cr\$ 95,00.



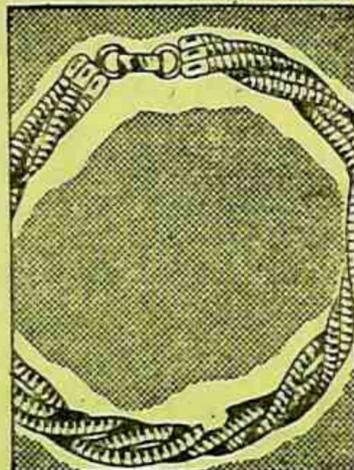
430 — Brincos Bollinha, em ouro de lei. Modelo Clássico. Formato médio Cr\$ 45,00. Fto. grande Cr\$ 55,00.



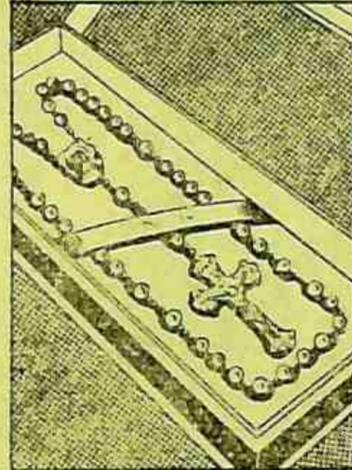
431 — Uma oferta especial! Um par de brincos pingente em legítimo ouro de lei, com 2 safiras e 2 rubis. Moderna criação da "Dinal". Agora: Cr\$ 180,00.



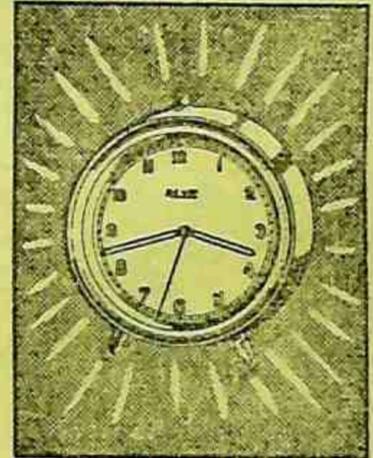
432 — Lindo colar dourado, com enfeite de pedras. Um adorno vistoso para sua toilette. Cr\$ 95,00.



433 — Colar dourado, com 3 fios trançados. Muito moderno e elegante. Cr\$ 95,00.



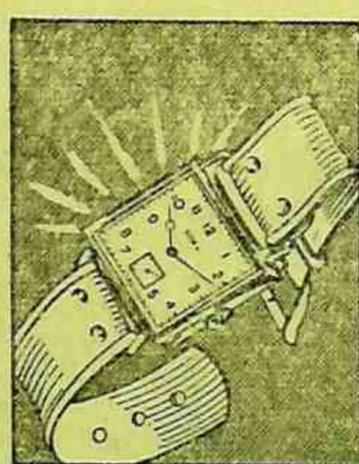
434 — Para as horas de sua devoção, este rosário em madre-perola. Com estojo. Cr\$ 75,00.



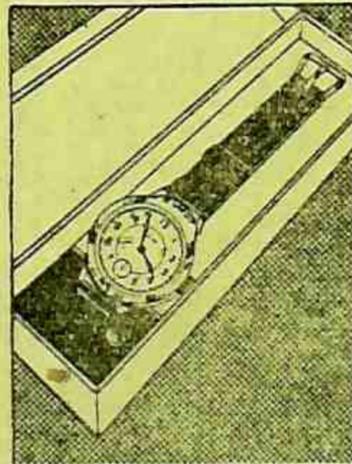
435 — Despertador Suíço. Modelo grande. Caixa de metal. Alar-me forte e perfeito. Cr\$ 130,00.



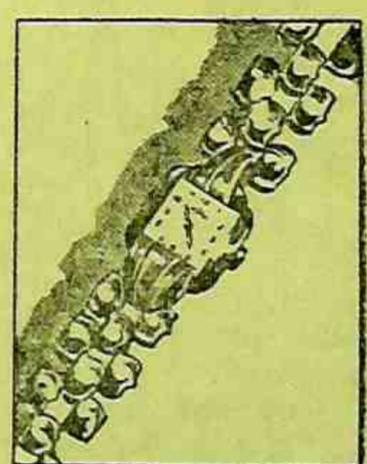
436 — Um jogo de lapizeira e caneta que lhe dará satisfação ao escrever. Restam poucos. Aproveite esta oferta. Cr\$ 75,00.



437 — Um relógio de pulso, muito vistoso, em modelo esportivo. Todo folheado com pulseira plástica. Apenas Cr\$ 280,00.



438 — Um relógio de grande venda e preço de propaganda. Modelo redondo especial para moças. Apenas Cr\$ 120,00.



439 — Relógio moderno, todo folheado a ouro. Vidro alto e pulseira massiça, folheada. Trabalha com 15 rubis. Uma verdadeira jóia. Segue com certificado de garantia. De 750,00 por Cr\$ 590,00.

GARANTIA: Devolveremos o dinheiro, caso o cliente não fique satisfeito.